

Uma Experiência Mais Profunda

DIA 6—O DOM DO ARREPENDIMENTO

“Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que Ele, em tempo oportuno, vos exalte” (1 Ped. 5:6).

O Sr. G era um professor respeitado em um pequeno internato nas colinas na parte leste do estado americano de Washington. Esta escola ensinava não apenas os princípios de leitura, escrita, matemática e habilidades vocacionais, mas também os fundamentos da vida cristã prática. Os alunos aprendiam a dar estudos bíblicos, pregar em reuniões evangélicas e a liderar em suas igrejas domésticas ensinando a lição da Escola Sabatina, pregando sermões e realizando atividades comunitárias. O Sr. G foi parte vital dessa educação.

O Sr. G ensinava utilizando o livro *Caminho a Cristo* para a sua classe bíblica da última série do ensino médio. Ele usava métodos práticos para impressionar na mente de seus alunos a simplicidade do evangelho, e seu objetivo era que eles entendessem os princípios de como andar com Jesus e permanecer nele diariamente. Sua vida era um testemunho do poder de Deus, e ele enfatizava nas mentes de seus alunos a importância de começar o dia com Cristo. “Consagrei-vos a Deus pela manhã; fazei disto vossa primeira tarefa. Seja vossa oração: ‘Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti.’” (*Caminho a Cristo*, p. 70).

O Sr. G ensinava não só a classe bíblica, mas também carpintaria para meninos da primeira série do ensino médio. A aula era dividida em duas seções. Primeiro, eles estudavam um livro; em seguida, eles aplicavam o que tinham aprendido de maneira prática. Um dia durante a aula, o Sr. G estava ajudando três garotos a construir uma parede de sustentação, enquanto outros três brincavam de luta em uma pilha de madeira. O Sr. G pediu aos meninos para ficarem longe da pilha, uma vez que algo poderia cair e ferir alguém. Os meninos continuaram a lutar na pilha e quando ele foi falar com eles, uma grande prancha caiu em seu pé. Ele dançou de dor, segurando o pé. Os meninos, achando isso muito engraçado, riram, apontando para ele. Instantaneamente, o Sr. G ficou com raiva. Palavras flamejantes fluíram de seus lábios. Como Moisés, que perdeu a paciência com os filhos de Israel, ele perdeu a paciência diante de seus alunos.

Correndo a um escritório próximo, o Sr. G clamou a Deus: “Eu estraguei tudo, Senhor! Não posso mais ensinar!” Silenciosamente, a terna misericórdia e compaixão de Jesus consolou seu coração, trazendo arrependimento. “Muitos que são realmente conscienciosos, e que desejam viver para Deus, são por ele muitas vezes levados a demorar o pensamento em suas próprias faltas e fraquezas, e assim, afastando-os de Cristo, esperam alcançar a vitória... Repousai em Deus. Ele é capaz de guardar aquilo que Lhe confiastes. Se vos abandonardes em Suas mãos, Ele vos tornará mais que vencedores por Aquele que vos amou.” (*Caminho a Cristo*, p. 71). Enquanto estava orando, lhe veio o pensamento: “Você não pode ficar neste escritório o dia todo; você deve ir e dizer àqueles garotos que você Me representou erradamente por suas ações.” Humilhado, ele retornou para os garotos, que estavam do lado de fora e assumiu sua culpa por sua explosão. “Eu não representei corretamente Jesus para vocês hoje, e sinto muito”, ele se desculpou. Os meninos tentaram consolá-lo dizendo: “Tudo bem! Todo mundo faz isso. É normal!”

O próximo período de aula para o Sr. G naquele dia foi a Bíblia. Ele tinha falado que seus alunos lessem o quinto capítulo de *Caminho a Cristo*, “Consagração”, e escrevessem um pensamento que os impressionasse. Quando ele entrou em sua sala de aula, ele não se sentiu emocionalmente preparado para ensinar. Os estudantes entraram e sentaram-se, e uma das meninas colocou sua tarefa em sua mesa. O Sr. G olhou para baixo e seus olhos captaram uma frase: “Vossa esperança não está em vós mesmos; está em Cristo” (*Caminho a Cristo*, p. 70). Essa frase era exatamente o que ele precisava.

Anos depois, ele recebeu uma carta de um desses rapazes. “Eu sei que o sr. não estava orgulhoso de suas ações naquele dia na aula de carpintaria”, dizia a carta, “mas eu quero que saiba que o seu exemplo de se humilhar e fazer as coisas direito, se desculpando conosco, falou muito ao meu coração. Agora que sou pai, tive que pedir muitas vezes a meus filhos que me perdoassem quando falhei e, por causa do seu exemplo, isso me ajudou a ser um pai melhor”. “Muitas vezes, teremos de

prostrar-nos e chorar aos pés de Jesus, por causa de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar. Mesmo quando somos vencidos pelo inimigo, não somos repelidos, nem abandonados ou rejeitados por Deus. Não; Cristo está à destra de Deus, fazendo intercessão por nós.” (*Caminho a Cristo*, p. 64). *Jodi Jenson*.

FORMATO SUGERIDO PARA O MOMENTO DE ORAÇÃO

Louvor

- Senhor, nós te louvamos pelo nosso Advogado, Jesus Cristo, que intercede em nosso favor.
- Nós te louvamos porque podes transformar nossa derrota em vitória.
- Nós te louvamos, Senhor, porque mesmo que caíamos, não somos por Ti deixados no chão e abandonados.

Confissão

- Senhor, por favor, mostre-nos as áreas em nossas vidas que precisam do Seu Espírito suavizador e refinador.
- Perdoa-nos quando perdemos nossa paciência com os outros e falamos palavras iradas ou apressadas.
- Por favor, dê-nos a sua força para pedir desculpas quando tivermos maltratado os outros.

Súplica e Intercessão

- Senhor, pedimos-lhe que nos dê o Seu espírito de paz ao nos confrontarmos com irritações.
- Oramos pelas 8.208 escolas adventistas e seus quase 2 milhões de estudantes. Que essas escolas sempre ensinem a verdade bíblica e conduzam os jovens à missão e serviço.
- Senhor, dá-nos sabedoria para alcançar culturas seculares que não têm interesse em religião. Que o Seu Espírito Santo quebre as paredes que cercam os corações seculares.
- Oramos pelos grupos de povos não alcançados na Ásia, incluindo muçulmanos, budistas e hindus. Muitos nunca ouviram o nome de Jesus. Dê-nos sabedoria especial para atender às suas necessidades.
- Abençoa-nos quando alcançamos pessoas escravizadas pela adoração espiritual, idolatria e crenças animistas. Ajude-nos a entender sua cosmovisão e a apresentá-los a um Salvador pessoal.
- Senhor, por favor, inspire os adventistas do sétimo dia em todo o mundo a orarem como nunca antes. Que supliquemos juntos pela chuva serôdia do Espírito Santo. Pedimos-lhe o cumprimento prometido de Joel 2, Oséias 6 e Atos 2.
- Oramos pelos 541 grupos de pessoas nos 18 países da Divisão da África Austral-Oceano Índico. Por favor, leve-os à verdade bíblica.
- Mostre-nos como atender às necessidades práticas e espirituais dos refugiados. Que nossa igreja seja conhecida por nosso amor por todas as pessoas, não importando quem são ou de onde vêm.
- Que possamos proclamar fiel e plenamente as mensagens dos três anjos de Apocalipse 14. Que possamos centralizar todos os nossos ensinamentos no amor e na justiça de Cristo.
- Também oramos pela nossa lista de sete ou mais pessoas [cite os nomes, se apropriado].

Ação de Graças

- Obrigado, Senhor, porque és capaz de nos impedir de cair (Judas 24).
- Obrigado pelo arrependimento, perdão e reconciliação.
- Agradecemos pelo exemplo de serviço que Cristo nos deixou. Por favor, nos dê a força para imitá-Lo.

HINOS SUGERIDOS

Selecione hinos de arrependimento, se possível. [Hinos sugeridos no original em inglês: “Just When I Need Him” (SDA Hymnal #512); “I Must Tell Jesus” (SDA Hymnal #485); “Whiter Than Snow” (SDA Hymnal #318) (Nenhuma com versão para português no HASD)]

PROMESSAS A REIVINDICAR EM ORAÇÃO

- “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. (1 João 1:9).

- “Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo” (1 João 2:1).